



Caravelas



"Ah!
nau bandeirante,
singrando mares
de verdura,
ancoraste na pedra
de manganês".

INFORMATIVO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

EDITORIAL

Eis uma boa notícia! Nosso Informativo se transformou em Jornal, tomando emprestado o nome do Movimento Literário Caravelas que, aos poucos, vai se transformando em realidade!

Evidentemente, houve autorização para usar o nome deste grande projeto da ACLCL, cujo Manifesto, editado em 19 de dezembro de 1998, foi publicado no Volume V de nossa Antologia, em 1999. Na sua introdução, define-se o objetivo básico deste Movimento: "a valorização do talento mineiro nas letras". Numa homenagem às nossas raízes lingüísticas, citaram Camões: "Todo o mundo é composto de mudanças, tomando sempre novas qualidades".

É isto mesmo. Queremos inovar para melhor, o que é muito difícil para nós, uma vez que a ACLCL já nasceu pujante. Mas há sempre um jeito de crescer. E, se formos capazes de crescer juntos, unidos pelos mesmos ideais, nossa vitória terá um sabor especial: a conquista da integração.

Esta busca incessante da melhoria contínua da qualidade só será alcançada através da união de todos, em torno de objetivos comuns. Este é o nosso maior desafio, no início do terceiro milênio. A ACLCL espera que os acadêmicos possam somar esforços, subtrair problemas, dividir responsabilidades e multiplicar resultados positivos.

Como vaticinaram os acadêmicos Avelina Noronha e Carlo Menezes, mentores intelectuais do Movimento Caravelas, estamos atravessando hoje o nosso Rubicão. *Alea jacta est!*"

**Concurso Literário
Internacional Prêmio
Cidade de Conselheiro
Lafaiete- Pág. 3**

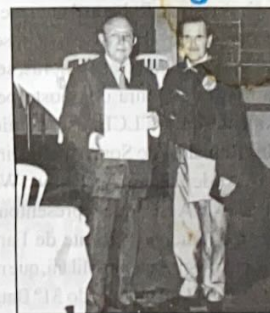
**Proposta de
modificação dos
Estatutos da ACLCL**

**Pág. 4
Anteprojeto do
Regimento Interno da
ACLCL- Págs. 5 e 6
Manifesto do
Movimento Caravelas**

**Pág. 8
Bate Papo Acadêmico
Pág. 10**

**Ecos das reuniões
festivas.**

Página 2



O presidente dr. Carlos Reinaldo entrega Diploma ao dr. Moacir Navarro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os presidentes do Conselho Superior e da Diretoria Executiva da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, considerando os termos do Art. 18 dos Estatutos, convocam os membros efetivos para a Assembléia Geral Extraordinária da ACLCL, a se realizar na Casa de Cultura Gabriella Mendonça, à rua Com. Baêta Neves, 68, Centro, no dia 26/05/2001, às 14 horas, em 1ª convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos membros, ou, em 2ª convocação, às 15 horas, no mesmo dia e local, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1- Aprovação das mudanças estatutárias;
- 2- Aprovação do Regimento Interno;
- 3- Aprovação do anteprojeto do mausoléu.

Para os efeitos legais, informam que o atual número de membros efetivos é 89.

Conselheiro Lafaiete, 8 de maio de 2001.

Acadêmico Antônio Francisco Pereira
Presidente do Conselho Superior

Acadêmico Carlos Reinaldo de Souza
Presidente da Diretoria Executiva

Eco das reuniões festivas em Lafaiete e Belo Horizonte

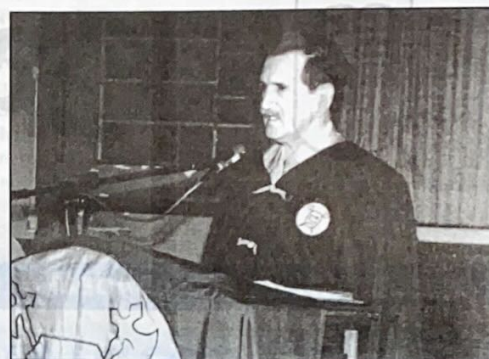
No dia 17 de dezembro de 2000, no salão de festas da Sociedade Musical Santa Cecília, ocorreu a sessão solene de entrega dos diplomas da "Ordem Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete"- Versão 2000, bem como a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores do "Concurso Literário Cidade de Conselheiro Lafaiete-Versão 2000". Naquela ocasião foram entregues os diplomas aos autores que participaram da Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso"- Volume VI.

O cerimonial esteve a cargo do Acadêmico Paulo Roberto Antunes e da Acadêmica Lucy de Assis Silva. A sessão solene teve início às 18 horas, sendo a Mesa de Honra composta pelo presidente da ACLCL, Acadêmico Carlos Reinaldo de Souza; pelo Diretor da Casa de Cultura, Acadêmico Wilson Baêta de Assis, que representou o Prefeito Municipal Vicente de Faria Paiva; pelo Asp. Antônio Milani, que representou o Comandante do 31º Batalhão de Polícia Militar; pela sra. Cleonice Martins Libânio, diretora do Consórcio Mineiro de Comunicação; pela Acadêmica Marina Biagioni Marques, representando o presidente do Conselho Superior da ACLCL; pelo Acadêmico Edson Condé, primeiro secretário da ACLCL e pelo professor Moacir Navarro, representando os homenageados com os diplomas da "Ordem Construtores do Progresso". O presidente da Diretoria Executiva abriu a sessão e saudou todos os presentes, fazendo menção especial aos autores da Antologia, aos vencedores do Concurso Literário Cidade de Conselheiro Lafaiete e aos agraciados com os Diplomas da Ordem Construtores do Progresso-Versão 2000. Suas palavras ini-



Mesa de Honra: Asp. Antônio Milani, prof. Moacir Navarro, Acadêmicos Marina Biagioni, Carlos Reinaldo, Edson Condé, Wilson Baêta e sra. Cleonice Libânio.

ciais foram dirigidas à sra. Cleonice Libânio e aos filhos do fundador e ex-presidente da ACLCL, professor Alberto Libânio Rodrigues, reverenciando a memória daquele que construiu, pedra por pedra, a nossa Academia. Disse que Libânio transformou em realidade um sonho longamente acalentado pelos intelectuais de Queluz e Lafaiete. "Sem dúvida alguma, é o grande artífice deste pujante sodalício". O presidente estabeleceu comparações entre o milênio que findava e o novo milênio, o terceiro da era cristã. Afirmou que o novo século, a nova década e o novo ano despontam repletos de desafios e esperanças. Mesmo assim, expressou sua preocupação com o futuro das gerações do século XXI, que estão recebendo um mundo cheio de contrastes, paradoxos e perplexidades. É preocupante saber que a violência invade os nossos lares e penetra os recessos mais profundos da mente humana, gerando angústias e incertezas. Mas, apesar deste quadro desfavorável, o presidente expressou sua crença de que as crianças e os adolescentes serão capazes de promover o soerguimento da nossa cidade.



O presidente da ACLCL saúda os presentes.

Representante do Conselho Superior saudou os autores da Antologia

A Acadêmica Marina Biagioni Marques discursou em nome do presidente do Conselho Superior, Acadêmico Antônio Francisco Pereira. Ela fez uma saudação especial aos autores da Antologia Lafaiete em Prosa e Verso, Volume VI, realçando a importância da Literatura na evolução da humanidade.



O acadêmico Paulo Bellavinha iniciou sua fala dizendo que "as pessoas comuns têm os pés na terra; os poetas mantêm a cabeça no céu", citando o prof. Libânio.



O acadêmico Moacir Navarro fala em nome dos homenageados.

EXPEDIENTE

Caravelas

INFORMATIVO BIMESTRAL DA
Academia de Ciências e Letras
do Conselheiro Lafaiete
Fundada em 19/09/1993

Rua Comendador Baêta Neves, 68-Centro
Casa de Cultura Gabriella Mendonça
CEP 36400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG
Telefone: (31) 3763-5000

Jornalista Responsável

Márcia Terezinha Carreira Rodrigues
Reg. Prof. MG1906JP

Conselho Editorial e de Seleção

Acadêmicos(as): Aluísio Santiago Campos Júnior,
Antônio Francisco Pereira, Avelina Maria
Noronha de Almeida, Benedicto Fernandes
Carlos, Efigênia Chaves Janoni, Lêda Maria
Augusta Vieira de Faria, Lucy de Assis Silva,
Martha Faria Fernandes, Marina Biagioni Marques,
Paulo Roberto Antunes e Zeni de Barros
Lana

Balancete de Janeiro a Dezembro de 2000

Conselheiro Lafaiete, 03 de maio de 2001
Senhor Presidente,

Na qualidade de membros do Conselho Superior da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, aprovamos, de acordo com o artigo 13 de nosso Estatuto, os balancetes mensais da entidade relativos ao período de 01-01-2000 a 31-01-2001, realizados pelo contador Décio Aversa Marzano, a nós encaminhados por V. Sa.

Atenciosamente,

a) Leila Maria Silva Barbosa (Relatora)

a) Maria Biagioni Marques (Secretária)

DATA		CRÉDITO	DÉBITO	SALDO
	Saldo Banco Itaú 01/01/00			715,70
	Depósitos	1.569,09		
	Despesas bancárias		114,00	
	CPMF		5,07	
	Cheques		1.713,24	
	Saldo Banco Itaú 31/12/00			452,48
	Saldo Caixa 01/01/00			553,89
	Recebimentos	2.637,35		
	Emprést. de Carlos R. de Souza	700,00		
	Telemar		1.522,15	
	Utranet		352,80	
	Center Foto Moderno		51,70	
	Organização Alterosa		34,83	
	Estado de Minas		284,90	
	Cartório Vianna		27,30	
	UVMG		751,87	
	Embratel		10,32	
	Contribuição Confederativa/00		45,00	
	Papelaria Rocha		17,30	
	Correios		41,68	
	Mundo dos Troféus		57,80	
	Sapataria Futurista		65,00	
	D' mais Presentes		14,80	
	Flora Edwiges		60,00	
	Studio Pollyanna (filmagem)		70,00	
	Arte e Texto (convites)		55,00	
	Soc. Mus. Sta. Cecília (aluguel)		150,00	
	Apres. Musical (festa fim ano)		50,00	
	Universal Esportes nf 001684		19,00	
	Jorge Calçados nf 105624		33,80	
	Saldo Caixa 31/12/00			175,99
a) Carlos Reinaldo de Souza p/ Academia		a) Décio Aversa Marzano Contador		

Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete - Versão 2001

Estarão abertas até 19 de agosto de 2001 as inscrições para o Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete, versão 2001, permanecendo a maior parte dos critérios dos anos anteriores. Uma novidade é a substituição dos troféus por medalhas e diplomas. A pontuação dos trabalhos, pela Comissão Julgadora, foi modificada para 10 a 100, em vez de 5 a 10, como antes. Essa modificação tem como objetivo evitar o grande número de empates. Este Concurso, antes de âmbito nacional, foi estendido aos concorrentes de todos os países de Língua Portuguesa, elevando a qualidade dos trabalhos e enriquecendo o seu já valorizado conteúdo. O Concurso Literário da ACLCL de 2001 reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes:

Primeira- As inscrições têm início em 1º de janeiro, com término em 19 de agosto de 2001, e poderão ser feitas na Casa de Cultura Gabriela Mendonça, Rua Comendador Baêta Neves, 68, Conselheiro Lafaiete, MG, Brasil, CEP 36400-000, ou via postal. Nas inscrições via postal será observada rigorosamente a data da postagem, para fins de cumprimento do prazo final.

Segunda- Poderão participar deste Concurso os membros efetivos e eméritos da ACLCL que estejam em dia com suas obrigações estatutárias, bem como os(as) escritores(as) de quaisquer partes do Brasil ou dos países de Língua Portuguesa. Serão permitidas as inscrições de até três trabalhos em cada categoria.

§ Único- Os membros efetivos da ACLCL deverão anexar ao envelope contendo a ficha de identificação uma cópia do comprovante do pagamento da última mensalidade paga.

Terceira- Serão quatro as categorias concorrentes: romance (mínimo de 48 laudas, formato A 4, corpo 12, fonte Times New Roman); conto, crônica e poema, os três últimos sem espaço determinado.

Quarta- Todos os classificados nas quatro categorias até o décimo lugar, receberão diplomas de participação; os classificados até o terceiro lugar, em cada categoria, farão jus também a medalhas maiores e, o quarto e quinto lugares, a medalhas menores. Haverá, ainda, o prêmio especial para os trabalhos em prosa e verso, até o terceiro lugar, que se referirem a Conselheiro Lafaiete.

Quinta- A solenidade de entrega dos prêmios será feita no mês de setembro de 2001, por ocasião dos aniversários da Cidade e da ACLCL, em sessão solene, em Conselheiro Lafaiete. Além disso, os trabalhos classificados até o terceiro lugar serão veiculados na Internet, na *home-page* Lafaiete Hoje, podendo ser divulgados, também, na Antologia Lafaiete em Prosa e Verso - Volume VII, mediante subscrição dos autores.

Sexta- Os trabalhos deverão ser remetidos em três vias, datilografados ou digitados somente na frente. Para tanto, deverá ser utilizado um envelope maior, tendo como destinatário o Concurso Literário Internacional Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete (endereço na cláusula primeira). O verso do envelope será deixado em branco, sem qualquer identificação do remetente. Todas as três vias deverão conter, no alto da primeira folha, a categoria a que o trabalho concorre e o pseudônimo do(a) autor(a), sem seu nome. Dentro do envelope maior deverá vir um envelope menor, lacrado, contendo, em seu interior, o pseudônimo do(a) autor(a), com seu nome completo, endereço, telefone, nome(s) do(s) trabalho(s) e categoria(s) a que concorre. Deverá ser utilizado o mesmo pseudônimo para todos os trabalhos e categorias.

Sétima- Os casos omissos serão resolvidos, conjuntamente, pela Comissão Organizadora do Concurso e Diretoria Executiva da ACLCL.

Novos membros da Diretoria Executiva

Tendo em vista os falecimentos dos acadêmicos Alberto Libânio Rodrigues e Edson Condé, em outubro e dezembro, respectivamente, ocorreram vacâncias na presidência e na secretaria. Como os Estatutos eram omisso quanto a esta situação, o presidente em exercício convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a nova composição da Diretoria Executiva. O vice-presidente, Acadêmico Carlos Reinaldo de Souza, foi mantido na presidência, sendo eleito para a vaga de vice-presidente o Acadêmico Paulo Dionísio Bellavinha. Para primeiro se-

cretário foi reconduzido o Acadêmico Alex Assis Milagre, sendo mantido, como segundo secretário, o Acadêmico Paulo Roberto Antunes. Os Acadêmicos Márcia Terezinha Carreira Rodrigues e Aislân Pierre Ganime foram mantidos, respectivamente, como primeiro e segundo tesoureiros. Para a secretaria executiva, em Belo Horizonte, foi eleito o acadêmico Gilberto Baêta, que deverá coordenar as reuniões e demais atividades dos acadêmicos residentes na Capital. O presidente recomendou que o calendário de reuniões lhe seja comunicado previamente, a fim de que ele possa participar, sempre que possível.

Proposta de modificação dos Estatutos da ACLCL

ARTIGO PRIMEIRO: A Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, doravante aqui identificada pela sigla ACLCL, é uma sociedade cultural-humanística, de duração indeterminada e sem fins lucrativos, fundada no dia 18 de setembro de 1993, na cidade de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais, onde tem sede e foro;

ARTIGO SEGUNDO: A ACLCL tem como finalidades:

- promover e difundir as ciências humanas, letras e artes;
- editar, por conta própria ou de terceiros, livros, jornais e revistas, de cunho literário, cultural ou científico, com prioridade para os trabalhos dos sócios da entidade;
- promover reuniões e eventos litero-musicais, seminários e encontros nas áreas pertinentes às atividades da ACLCL;
- exposições de arte (pintura, escultura, fotos etc);
- feiras de livros e discos, novos e usados;
- incentivar e colaborar, na medida do possível, com o incremento do teatro, música, jogos e outras atividades afins;
- promover cursos e concursos literários;
- colaborar com todos os esforços particulares e oficiais que visem ao aperfeiçoamento constante do nosso idioma;

i) apoiar as manifestações culturais de Lafaiete e de outros municípios, que envolvam os interesses dos sócios da entidade nas cidades em que eles estejam residindo;

j) manter intercâmbio cultural com entidades congêneres;

k) promover o intercâmbio sócio-cultural entre os lafaietenses e amigos da cidade;

l) outras atividades literárias e culturais;

m) prestar, sempre que possível, assistência social aos familiares e parentes dos sócios.

ARTIGO TERCEIRO: A sede jurídico-administrativa (provisória) da ACLCL funcionará anexa à Casa da Cultura de Conselheiro Lafayette, na Rua Comendador Baeta Neves, nº 68, devendo a entidade manter uma secretaria executiva em Belo Horizonte, destinada a coordenar os sócios da entidade que ali residem e a agir na realização de ventos que envolvam os lafaietenses ausentes, assim considerados os residentes na Capital deste Estado e em outras cidades fora de Lafaiete.

ARTIGO QUARTO: Cada sócio da ACLCL pagará uma contribuição mensal correspondente a até 5% (cinco por cento) do salário mínimo vigente, destinada à manutenção da entidade e suas atividades, bem como uma "jóia de admissão" de 10% (dez por cento) do salário mínimo, para os emolumentos de posse, confecção de diplomas, carteirinhas etc.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Parte do valor da receita das contribuições recebidas dos sócios será destinada à manutenção da Secretaria Executiva em Belo Horizonte.

ARTIGO QUINTO: A ACLCL é composta por um Conselho Superior, uma diretoria executiva e comissões de trabalho.

ARTIGO SEXTO: Os membros do primeiro Conselho Superior e da primeira Diretoria Executiva serão eleitos por aclamação, para os dois primeiros mandatos consecutivos, escolhidos entre os membros fundadores da entidade; e poderão ser recandidatados em mandatos sucessivos e em novas chapas, se assim o desejarem, mediante a inscrição das mesmas na sede da entidade, até 15 (quinze) dias antes da realização do pleito eleitoral, sendo que o mesmo procedimento e prazo deverão ser obedecidos pela(s) outra(s) chapa(s) concorrente(s).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: No caso da não apresentação de qualquer chapa concorrente no prazo hábil, os presidentes do Conselho Superior e da Diretoria Executiva estarão automaticamente reeleitos, por aclamação, com o "ad-referendum" da assembleia geral extraordinária, a ser convocada especialmente para esse fim.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Se o presidente de um

ou de outro órgão não desejar permanecer no cargo, ficará prorrogado por 30 dias o mandato do Conselho Superior e da Diretoria Executiva e será aberto novo prazo de 15 (quinze) dias para que nova(s) chapa(s) se habilitem ao pleito.

ARTIGO SÉTIMO: Sempre que houver mais de uma chapa disputando as eleições, será adotado o processo tradicional de eleição direta e secreta, podendo votar e ser votados apenas os membros da entidade que estejam no pleno gozo dos seus direitos e que atendam, também, ao que preceitua o artigo 10 e seus parágrafos, sendo considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria simples dos votos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Em caso de vacância por motivo de morte, doença incapacitante ou afastamento definitivo do membro titular, por quaisquer motivos, o cargo vago será ocupado pelo respectivo substituído, que cumprirá o restante do mandato do membro titular, elegendo-se então novos ocupantes para os cargos vagos, em eleição direta e secreta, que deverá ser realizada no prazo máximo de três meses, contados a partir do primeiro dia da vacância.

ARTIGO OITAVO: A Diretoria Executiva e o Conselho Superior contarão com o apoio de assessorias, comissões de trabalho ou câmaras técnicas, compostas por, no máximo, onze membros, cujos mandatos deverão coincidir com os da Diretoria Executiva, a quem compete: a designação, substituição ou exoneração de seus membros, ouvido o Conselho Superior.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Serão as seguintes as assessorias, comissões de trabalho ou câmaras técnicas da ACLCL: Seleção, Editoração e Biblioteca; Oratória e Comunicação Social; Legislação e Justiça; Oração e Ação Social; Genealogia, Patrimônio Histórico e Artístico; Ciência e Tecnologia, dentre outras que poderão ser criadas através de Portarias editadas pela Diretoria Executiva ou pelo Conselho Superior.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Superior poderão participar de quaisquer comissões de trabalho ou câmaras técnicas, com todos os direitos.

ARTIGO NONO: A ACLCL será formada por 100 (cem) cadeiras simbólicas, cada uma a ser ocupada por um dos sócios efetivos-fundadores da entidade, assim considerados os cem primeiros acadêmicos que tiverem seus nomes aprovados para a mesma, desde que comprovado algum vínculo seu, passado ou presente, com a cidade sede.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Formado o quadro dos sócios efetivos-fundadores da ACLCL, os futuros membros, se residentes na cidade sede serão denominados simplesmente **efetivos** e os que residirem fora de Lafaiete, em qualquer cidade ou Estado, ou mesmo no exterior, serão designados **correspondentes**.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O quadro dos cem primeiros sócios só apresentará vaga por motivo de falecimento de algum dos sócios efetivos-fundadores ou por afastamento definitivo em função de falta grave ou de descumprimento de seus deveres como membro da entidade.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O quadro de sócios correspondentes possui número ilimitado de membros.

ARTIGO DEZ: Só terá direito a votar e serem votados os sócios que comparecerem a, pelo menos 50% (cinquenta por cento) das assembleias, realizadas nos últimos doze meses que antecederem as eleições e os quites com a tesouraria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: No primeiro sábado de cada mês, sempre às 17 horas, serão realizadas, na cidade sede, as assembleias ordinárias, abertas à participação dos sócios efetivos e correspondentes, em local cedido por terceiros, como clubes, cinemas, teatros, etc.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Quando necessário as reuniões do Conselho Superior e da Diretoria Executiva serão realizadas em conjunto, uma vez por mês, sempre duas horas antes da assembleia ordinária mensal, podendo ser realizadas no mesmo local desta ou na sede administrativa.

ARTIGO II: Desde que existam vagas nos quadros da ACLCL, cada candidato a integrar-se à entidade pode-

rá apresentar-se como tal à comissão, remetendo seu currículo e anexando ao mesmo, pelo menos, três cópias de trabalhos de sua autoria, de boa qualidade literária ou científica, publicados em livros, jornais ou revistas, com citação da fonte e data(s) da(s) publicação(ões), desde que os trabalhos estejam relacionados às ciências humanas e às artes;

ARTIGO 12: Cada sócio do quadro de efetivos deverá indicar um patrono para sua cadeira, que será acatado pelos acadêmicos que o sucederem, devendo esse patrono ser escolhido entre intelectuais, professores, jornalistas, poetas, escritores, beneméritos e personagens da história de Conselheiro Lafaiete, já falecidos.

ARTIGO 13: O Conselho Superior da ACLCL atuará como Conselho Fiscal, além de ter funções Legislativa e de Consultoria, e será formado por sete membros, os quais escolherão, entre si, o seu presidente que, por sua vez, designará um secretário "ad hoc", ambos também com mandato de três anos;

ARTIGO 14: A diretoria executiva da ACLCL será composta de três membros titulares e seus substitutos eventuais, sendo um presidente, um secretário e um tesoureiro, e um vice-presidente, um segundo secretário e um segundo tesoureiro;

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O primeiro secretário executivo terá sob sua responsabilidade, além de outras, previstas no Regimento Interno da ACLCL, a coordenação do funcionamento da secretaria executiva, em Belo Horizonte, e a direção das reuniões desta secretaria; além disso, irá coordenar o funcionamento da secretaria e da sede administrativa da cidade sede;

ARTIGO 15: As atribuições específicas dos membros do Conselho Superior, da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho serão definidas no Regimento Interno da entidade, a ser instituído pelo Conselho Superior e Diretoria Executiva, com base nos Estatutos e Regimentos Internos de entidades similares; servirá, ainda, o Regimento Interno para:

- regulamentar estes Estatutos e definir todas as situações e questões que eles não comportam;
- disciplinar o funcionamento geral da entidade;
- estabelecer direitos e deveres dos sócios, condições de admissão e exclusão dos mesmos, entre outras disposições, inclusive administrativas;

ARTIGO 16: As posses dos membros efetivos fundadores, efetivos e correspondentes serão individuais ou em conjunto, de acordo com a disponibilidade de tempo e espaço e, no ato da posse, o acadêmico deverá fazer um discurso de saudação ao patrono de sua cadeira sendo saudado, preferencialmente, pelo sócio que indicou seu nome para a ACLCL. Na instalação da entidade a posse será coletiva, sendo dispensados, portanto, os discursos de saudação aos patronos.

PARÁGRAFO ÚNICO: No ato da posse o acadêmico deverá fazer também seu juramento de fidelidade aos objetivos da ACLCL e receberá diploma, crachá e carteirinha, que o identifiquem como membro da entidade.

ARTIGO 17: A critério da diretoria executiva e Conselho Superior poderão ser outorgados títulos de sócios beneméritos a pessoas que colaborarem financeiramente ou de outra forma significativa com a entidade; entretanto, estes sócios, embora não tendo direito às prerrogativas dos acadêmicos, receberão o diploma de "Honra ao Mérito" e terão seus nomes inscritos no Livro de Ouro da ACLCL;

ARTIGO 18: Os membros da Comissão Organizadora dos Atos Constitutivos da ACLCL aprovam estes Estatutos "in totum", que serão acatados e referendados pelos demais sócios, podendo, entretanto, ser modificados a qualquer tempo, mediante manifestação plebiscitária de, pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros da Assembleia Geral, convocada pelos interessados, através de ofício ao Conselho Superior, contendo, pelo menos, 30 (trinta) assinaturas dos sócios no pleno gozo de seus direitos;

ARTIGO 19: São membros da Comissão Organizadora dos Atos Constitutivos da Entidade, os senhores Alberto Libânio Rodrigues, Antônio Francisco Pereira, Antônio Luiz Perdigão Batista, Benedicto

Fernandes Carlos, Carlo José de Menezes, Carlos Elói Castro Trajano, Dimas da Anunciação Perrin, Fênelon Ribeiro, Geraldo Augusto de Freitas, Hortência Hudson Vilela, Márcio Verdoim Hudson e Zeni de Barros Lana.

ARTIGO 20: No caso de dissolução da entidade, os bens da ACLCL serão doados à Biblioteca-Museu "Antônio Perdigão - Arquivo da Cidade, ou a instituição congênera, a critério da Assembleia Geral.

ARTIGO 21: O regimento interno não poderá modificar qualquer dos artigos e parágrafos destes Estatutos e, estes, não poderão conflitar com a Constituição do Brasil, nem com as leis que regem o funcionamento de entidades do gênero da ACLCL.

ARTIGO 22: Os sócios da ACLCL não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais da entidade;

ARTIGO 23: A representação ativa e passiva, judicial e extrajudicial da entidade será feita pelo presidente ou, na sua falta, pelo vice-presidente; na impossibilidade deste, pelo secretário executivo.

Lidos e achados conforme, os Estatutos da ACLCL foram ratificados pela Assembleia Geral de instalação desta Academia, no dia 18 de setembro de 1993, aprovação esta que vai registrada na Ata de Fundação da Entidade, para o competente registro no Cartório Astor Vianna.

C. Lafaiete, 18 de setembro de 1993.

A OFZ

* Com as alterações aprovadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 25/09/99 e 03/02/2001.

I Aniversário do Centro Cultural "Maria Andrade Resende"

De 27 a 29 de maio serão realizadas festividades em comemoração ao primeiro aniversário do Centro Cultural "Maria Andrade Resende" (Museu Ferroviário), com apresentações artísticas, palestras e entrega dos prêmios do concurso literário. Maiores informações pelo telefone 3769-2599, de segunda a sexta-feira, de 7 às 18 horas.

MÃE,

"Curta palavra,
mas que
grandiosidade
sobrenatural
encerra em si."

Homenagem da ACLCL

Anteprojeto do Regimento Interno da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette - ACLCL

Prezado(a) Acadêmico(a)

Este Regimento Interno foi aprovado nas reuniões conjuntas da Diretoria Executiva e do Conselho Superior mas, como prevê o Artigo 46, somente "entrará em vigor na data de sua aprovação pelo plenário da ACLCL, convocado para este fim".

Estamos publicando seu texto, na íntegra, para conhecimento e análise dos acadêmicos, facilitando os trabalhos da assembléia geral extraordinária convocada para o próximo dia 26 de maio, às 15 horas, em primeira convocação, com presença da metade mais um de seus membros efetivos (maioria simples) ou, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 16 horas, com qualquer número de participantes, conforme previsto no Artigo 29, Parágrafo Único, deste Regimento.

Portanto, em caso de dúvidas, sugestões ou críticas, os confrades e as confreriras poderão se manifestar, por ocasião da Assembléia, conforme Edital publicado neste número do nosso Informativo.

CAPÍTULO I Da Instituição

Artigo 1º- O presente Regimento Interno regulamenta as atividades e atribuições da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette-ACLCL, conforme previsto no Artigo 14, parágrafo primeiro, e nos Artigos 15 e 21 dos Estatutos.

Da Definição e dos Objetivos Básicos

Artigo 2º- A ACLCL é uma sociedade cultural e humanística, de duração indeterminada e sem fins lucrativos, fundada no dia 18 de setembro de 1993, na cidade de Conselheiro Lafayette, Estado de Minas Gerais, onde tem sede e foro.

Artigo 3º- A ACLCL tem como objetivos básicos:

- promover e difundir as ciências humanas, letras e artes;
- editar livros, revistas, jornais e outras publicações, com prioridade para os sócios da Entidade;
- promover eventos culturais, literários, artísticos e científicos;
- incentivar e colaborar com o incremento da ciência, das letras, artes e outras atividades culturais;
- promover cursos, treinamentos, concursos literários, artísticos e outras atividades afins;
- colaborar com a preservação e o aperfeiçoamento constante do nosso idioma e com a preservação do nosso patrimônio histórico e geográfico;
- apoiar as manifestações culturais no Estado de Minas e no País, especialmente nos municípios da Microrregião do Alto Paraopeba, e nas cidades onde residem os sócios correspondentes;
- manter intercâmbio cultural com entidades congêneres do País e do exterior;
- prestar, sempre que possível, assistência social à Comunidade;
- realizar outras atividades científicas, literá-

rias e culturais, a critério da Diretoria Executiva ou do Conselho Superior;

k) colaborar com empresas públicas ou privadas, associações de moradores, clubes de serviços e entidades congêneres, visando ao sinergismo de ações e à otimização de resultados.

CAPÍTULO II

Das Diretrizes Básicas

Artigo 4º- A ACLCL observará, no exercício de suas atribuições, as seguintes diretrizes básicas e prioritárias:

- adoção de uma política que assegure o desenvolvimento das ciências, letras e artes, em todos os níveis sócio-econômicos e culturais da comunidade, com ênfase nas escolas, colégios, faculdades e outras entidades ligadas ao ensino e à cultura;
- apoio às entidades congêneres, de caráter público ou privado, visando ao sinergismo das ações e otimização dos resultados;
- apoio às políticas de valorização e consequente melhoria da qualidade de vida da comunidade, tais como a preservação dos patrimônios histórico e cultural, do meio ambiente, das festas populares, do folclore e de todas as ações educativas voltadas para a consecução destas diretrizes;
- descentralização de ações e delegação de responsabilidades à secretaria executiva, em Belo Horizonte, que deverá apresentar à Diretoria Executiva, periodicamente, relatórios das atividades.

CAPÍTULO III

Da Composição

Artigo 5º- A ACLCL é composta por 100 (cem) cadeiras, que serão o cupadas exclusivamente pelos membros efetivos, fundadores ou não e por sócios correspondentes e membros eméritos.

Parágrafo Primeiro: Compete aos membros efetivos, fundadores ou não, ocupantes das cadeiras da ACLCL, a permanente atualização dos currículos e dossiês dos respectivos patronos e ex-ocupantes.

Parágrafo Segundo: Compete apenas aos membros efetivos, fundadores ou não, o pagamento da contribuição social.

Parágrafo Terceiro: Os membros eméritos são integrantes honoríficos da ACLCL.

CAPÍTULO IV

Dos Órgãos da Administração

Artigo 6º- A ACLCL será constituída pelo Conselho Superior, pela Diretoria Executiva e pelas Comissões de Trabalho, podendo utilizar outras assessorias ou consultorias técnicas, administrativas ou gerenciais, se necessário.

Artigo 7º- Todos os cargos do Conselho Superior e da Diretoria Executiva serão preenchidos mediante eleições diretas e secretas, ou por aclamação, nos casos em que se apresentar apenas uma chapa concorrente.

CAPÍTULO V

Das Atribuições

Artigo 8º- São atribuições do Presidente do Conselho Superior:

- organizar a pauta de reuniões do Conselho Superior juntamente com o Primeiro Secretá-

rio;

b) convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior;

c) assinar correspondência, convocações e outros documentos, isoladamente ou em conjunto com o Primeiro Secretário do Conselho, ou com o Presidente da Diretoria Executiva;

d) votar, emitir pareceres e decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

e) fiscalizar, em conjunto com os demais membros do Conselho, as ações da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho;

f) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros do Conselho, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

g) representar o Conselho em eventos e solenidades, ou delegar esta representação, quando impedido;

h) auxiliar o Presidente da Diretoria Executiva nas suas atividades, colaborando para o crescimento da ACLCL.

Artigo 9º- São atribuições do Vice-presidente do Conselho Superior:

a) substituir o Presidente do Conselho nos seus impedimentos;

b) participar das reuniões do Conselho, votar e emitir pareceres sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

c) fiscalizar, em conjunto com os demais membros do Conselho, as ações da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho;

d) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros do Conselho, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

e) auxiliar o Vice-presidente da Diretoria Executiva nas suas atividades, visando ao crescimento da ACLCL.

Artigo 10º- São atribuições do Primeiro Secretário do Conselho Superior:

a) organizar a pauta das reuniões, juntamente com o Presidente do Conselho, e lavrar as respectivas atas;

b) elaborar e assinar convocações, atas e outros documentos em conjunto com o Presidente do Conselho;

c) participar das reuniões, votar, emitir pareceres e decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

d) fiscalizar, em conjunto com os demais membros do Conselho, as ações da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho;

e) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros do Conselho, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

f) auxiliar o Primeiro Secretário da Diretoria Executiva e os demais membros do Conselho, nas suas atividades.

Artigo 11º- São atribuições do Segundo Secretário do Conselho Superior:

a) substituir o Primeiro Secretário nos seus impedimentos;

b) assinar convocações e outros documentos do Conselho em conjunto com o Presidente;

c) participar das reuniões, votar, emitir pareceres, decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

d) fiscalizar, em conjunto com os demais mem-

bro do Conselho, as ações da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho;

e) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros do Conselho, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

f) auxiliar o Segundo Secretário da Diretoria Executiva e os demais membros do Conselho.

Artigo 12- São atribuições dos Relatores do Conselho Superior:

a) participar das reuniões do Conselho, votar, emitir pareceres e decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

b) fiscalizar, em conjunto com os demais membros do Conselho, as ações da Diretoria Executiva e das Comissões de Trabalho;

c) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros do Conselho, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

d) auxiliar os demais membros do Conselho e da Diretoria Executiva nas suas atividades.

Artigo 13- São atribuições do Presidente da Diretoria Executiva:

a) organizar a pauta de reuniões da Diretoria Executiva, juntamente com o Primeiro Secretário;

b) convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;

c) assinar correspondência, convocações e outros documentos, isoladamente ou em conjunto com o Primeiro Secretário da Diretoria Executiva, ou com o Presidente do Conselho Superior;

d) assinar cheques e outros documentos contábeis em conjunto com o Primeiro Tesoureiro;

e) votar, emitir pareceres e decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

f) fiscalizar, em conjunto com os demais membros da Diretoria, as ações da Diretoria Executiva, do Conselho Superior e das Comissões de Trabalho;

g) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros da Diretoria, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

h) representar a Diretoria em eventos e solenidades, ou delegar esta representação quando impedido;

i) auxiliar o Presidente do Conselho Superior nas suas atividades.

Artigo 14- São atribuições do Vice-Presidente da Diretoria Executiva:

a) substituir o Presidente da Diretoria Executiva nos seus impedimentos;

b) participar das reuniões da Diretoria Executiva, votar e emitir pareceres sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;

c) fiscalizar, em conjunto com os demais membros da Diretoria Executiva, as ações do Conselho Superior e das Comissões de Trabalho;

d) analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;

e) auxiliar o Vice-presidente do Conselho Superior nas suas atividades.

Artigo 15- São atribuições do Primeiro Secretário da Diretoria Executiva:

- organizar a pauta das reuniões, juntamente com o Presidente da Diretoria Executiva, e lavar as atas;
- elaborar e assinar convocações, atas e outros documentos da Diretoria Executiva em conjunto com o Presidente;
- participar das reuniões, votar, emitir pareceres e decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;
- fiscalizar, em conjunto com os demais membros, as ações da Diretoria Executiva, do Conselho Superior e das Comissões de Trabalho;
- analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros da Diretoria, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;
- auxiliar o Primeiro Secretário do Conselho e os demais membros da Diretoria Executiva nas suas atividades.

Artigo 16- São atribuições do Segundo Secretário da Diretoria Executiva:

- substituir o Primeiro Secretário da Diretoria Executiva nos seus impedimentos;
- assinar convocações, atas e outros documentos em conjunto com o Presidente;
- participar das reuniões, votar, emitir pareceres, decidir sobre projetos, planos de trabalho e outros assuntos pertinentes à ACLCL;
- fiscalizar, em conjunto com os demais membros, as ações da Diretoria Executiva, do Conselho Superior e das Comissões de Trabalho;
- analisar e aprovar ou não, juntamente com os demais membros da Diretoria, a prestação de contas e os livros fiscais da ACLCL;
- organizar o arquivo geral, a fototeca, a videoteca e demais documentos da ACLCL e auxiliar as Comissões Técnicas, especialmente a de Seleção, Editoração e Biblioteca.

Artigo 17- São atribuições do Primeiro Tesoureiro da Diretoria Executiva:

- emitir boletos bancários relativos aos débitos dos sócios e encaminhá-los ao Primeiro Secretário, para a respectiva expedição;
- organizar os documentos financeiros da ACLCL e encaminhá-los ao Contador, para os lançamentos fiscais;
- assinar cheques e outros documentos contábeis juntamente com o Presidente;
- efetuar pagamentos e recebimentos, zelando pela fidedignidade de todos os documentos financeiros;
- acompanhar os lançamentos contábeis e fiscais, a fim de manter os documentos sempre atualizados;
- providenciar os balancetes semestrais da ACLCL e encaminhá-los ao Primeiro Secretário para publicação;
- auxiliar os demais membros da Diretoria Executiva, do Conselho Superior e das Comissões Técnicas.

Artigo 18- São atribuições do Segundo Tesoureiro da Diretoria Executiva:

- substituir o Primeiro Tesoureiro nos seus impedimentos;
- auxiliar o Primeiro Tesoureiro e os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

Artigo 19- São atribuições da Comissão de Seleção, Editoração e Biblioteca:

- analisar currículos, produção científica ou literária e outros documentos de candidatos

à admissão na ACLCL, encaminhando as respectivas informações para apreciação e parecer final da Diretoria Executiva;

- analisar a produção científica ou literária dos sócios, visando à possível editoração destas obras, em parceria ou com a colaboração da ACLCL;
- zelar pela fototeca, videoteca e biblioteca da ACLCL, promovendo o arquivamento, a organização e a conservação dos álbuns fotográficos, livros e jornais, bem como das fitas de vídeos, revistas e outros documentos da ACLCL.

Artigo 20- São atribuições da Comissão de Oratória e Comunicação Social:

- elaborar e apresentar discursos, saudações e homenagens a pessoas, instituições ou empresas, a pedido dos Presidentes da Diretoria Executiva ou do Conselho Superior;
- elaborar documentos, relatórios, pareceres, informações e notícias para a imprensa, para difusão das atividades da ACLCL;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas nas suas atividades.

Artigo 21- São atribuições da Comissão de Legislação e Justiça:

- apreciar e julgar assuntos de natureza judicial ou extrajudicial, encaminhando pareceres à Diretoria;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

Artigo 22- São atribuições da Comissão de Eventos e Ação Social:

- organizar eventos, seminários, cursos, festas típicas, folclóricas, cívicas, religiosas etc, ou participar, em parceria ou apoio, de datas comemorativas promovidas por entidades públicas ou privadas, representando a ACLCL;
- promover ação social, em nome da ACLCL, isoladamente ou em conjunto com entidades assistenciais públicas ou privadas, a pedido da Diretoria Executiva ou do Conselho Superior;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

Artigo 23- São atribuições da Comissão de Genealogia, Patrimônio Histórico e Artístico:

- elaborar estudos genealógicos, espontaneamente ou a pedido da Diretoria ou de sócios da ACLCL;
- elaborar documentos e estudos, visando à preservação do patrimônio histórico, geográfico e artístico de Conselheiro Lafaiete e Região, ou de Minas Gerais, espontaneamente ou a pedido da Diretoria ou de sócios da ACLCL;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

Artigo 24- São atribuições da Comissão de Ciência e Tecnologia:

- elaborar estudos e análises sobre o desenvolvimento científico e tecnológico, para orientação da Diretoria e dos sócios da ACLCL;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

Artigo 25- São atribuições da Comissão do Chá ou Café Acadêmico:

- preparar e servir o chá acadêmico aos sócios, seus familiares e visitantes, na sede da ACLCL;
- auxiliar os demais membros da Diretoria, do Conselho e das Comissões Técnicas.

CAPÍTULO VI Das Convocações

Artigo 26- As assembleias gerais ordinárias da ACLCL serão realizadas no segundo e quarto sábados de cada mês, às 15 horas, na sede administrativa, independente de convocações formais dos membros efetivos.

Artigo 27- As assembleias gerais extraordinárias serão convocadas por 2/3 (dois terços) dos sócios ou por decisão da Diretoria Executiva ou do Conselho Superior, com 15 (quinze) dias de antecedência, após publicação de edital nos principais jornais da cidade sede da ACLCL.

CAPÍTULO VII Das Reuniões e Deliberações

Artigo 28- A ACLCL se reunirá com a presença da maioria simples de seus membros, sendo as atividades coordenadas pelo Presidente da Diretoria Executiva ou, na sua falta ou impedimento, pelo Vice-presidente.

Parágrafo Único- Em todas as assembleias os participantes devem assinar o livro de presença, de forma legível, para facilitar a apuração da frequência.

Artigo 29- As deliberações das assembleias serão tomadas em primeira convocação, pela maioria simples dos acadêmicos presentes, através de votação em aberto, podendo ser secreta, a critério do plenário.

Parágrafo Único- Caso não ocorrer quorum na primeira convocação, as deliberações serão tomadas em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Artigo 30- Fica assegurado a cada um dos membros participantes das reuniões da ACLCL o direito de se manifestar sobre a matéria em discussão; porém, uma vez encaminhada para votação, não poderá voltar a ser discutida no seu mérito.

Artigo 31- Os assuntos tratados e as deliberações tomadas em cada reunião serão registrados em ata, a qual será lida e aprovada na reunião plenária subsequente.

CAPÍTULO VIII Do Plenário

Artigo 32- Compete aos sócios efetivos comparecer às reuniões e assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, sendo o plenário formado pelo somatório dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Superior, das Comissões Técnicas e dos demais sócios da ACLCL.

Da Mesa Diretora

Artigo 33- As assembleias gerais ordinárias e extraordinárias serão coordenadas pela Mesa Diretora, formada pelo Presidente da Diretoria Executiva e pelo Primeiro Secretário, que redigirá as respectivas atas.

CAPÍTULO IX Do Funcionamento

Artigo 34- O plenário se reunirá com a presença da maioria simples de seus membros, obedecendo à seguinte ordem:

- abertura e verificação do número de presentes;
- leitura e discussão da ata anterior;
- leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições;
- discussão e deliberação plenária sobre as matérias em pauta;
- distribuição de processos para elaboração dos respectivos pareceres por parte do plenário ou das Comissões Técnicas;

f) colocação dos assuntos em regime de votação, para aprovação ou não pelo plenário; g) assuntos gerais.

Parágrafo Único- Os membros do plenário terão direito a voz e voto, desde que em dia com as obrigações sociais.

Artigo 35- Nas reuniões ordinárias, poderá o plenário discutir e deliberar sobre matéria estranha à ordem do dia, se algum membro integrante o solicitar, justificando a urgência e a necessidade da sua apreciação, desde que aprovada por maioria simples.

Artigo 36- As deliberações plenárias da ACLCL serão tomadas por votação, sendo exigida, para aprovação a maioria simples.

Artigo 37- Os assuntos incluídos na ordem do dia, que por qualquer motivo não tenham sido objeto de discussão e deliberação plenária da ACLCL, deverão constar, necessariamente, da pauta da reunião ordinária subsequente.

Artigo 38- As reuniões serão abertas a todos os interessados nos assuntos pertinentes aos objetivos da ACLCL, como ouvintes, mediante comunicação escrita à Mesa Diretora e apreciada pelo Plenário.

Parágrafo Único- O Plenário poderá realizar reuniões reservadas, desde que solicitadas por qualquer um de seus membros e aprovadas por 2/3 (dois terços) dos integrantes.

Artigo 39- As reuniões ordinárias terão duração máxima de 2 (duas) horas.

Artigo 40- As intervenções verbais em Plenário terão duração de 5 (cinco) minutos, podendo exceder em mais 5 (cinco) minutos, se necessário, por decisão da Mesa Diretora.

Artigo 41- O direito de voto nas reuniões plenárias da ACLCL é individual, podendo, no entanto, ser exercido por procuração outorgada a outro sócio.

Artigo 42- Qualquer sócio efetivo que não comparecer a 5 (cinco) reuniões consecutivas, ou 7 (sete) intercaladas, anualmente, sem justificativa por escrito, deverá ser desligado do quadro efetivo.

Parágrafo Primeiro- Nos casos de desligamento, o ex-sócio efetivo poderá optar pela sua inclusão no quadro de membros eméritos.

Parágrafo Segundo- Os sócios efetivos residentes fora da cidade sede poderão compensar as faltas, participando das reuniões em Belo Horizonte, para discutir os assuntos tratados nas reuniões plenárias da cidade sede, ou para tratar de outros assuntos.

CAPÍTULO X

Das Disposições Gerais

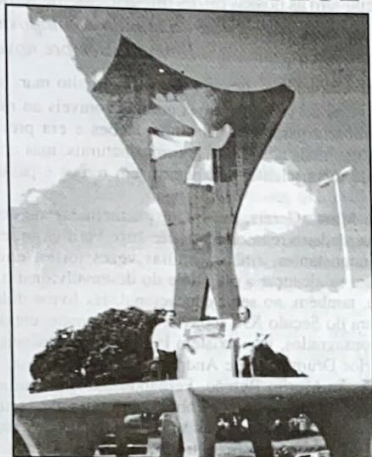
Artigo 43- O presente Regimento Interno poderá ser alterado parcial ou totalmente, através de proposta expressa de qualquer um dos membros da ACLCL.

Artigo 44- As propostas de alteração total ou parcial deste Regimento Interno deverão ser apreciadas em reunião extraordinária, convocada por escrito para este fim, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias e aprovada por 2/3 (dois terços) do Plenário.

Artigo 45- Os casos omissos deste Regimento Interno serão resolvidos pelo Plenário, ouvido o Conselho Superior.

Artigo 46- Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação pelo plenário da ACLCL, convocado para este fim.

Memorial do Século: um marco cultural que teve a participação efetiva da ACLCL



Transcrevemos abaixo o texto que a nossa Academia encerrou, na urna que será aberta daqui a um século, juntamente com os volumes V e VI da nossa Antologia.

NOSSA MENSAGEM

Trinta e um de dezembro de 2000, finda-se o dia. NesTe término vai também o segundo milênio, momento em que fechamos a cortina e apagamos as luzes de uma era que se denominou "Peixes". E, com a que se denomina "Aquarius", renasce-nos a esperança de um tempo promissor. Na solenidade litúrgica deste momento, quando os filhos desta terra altruísta e operosa contribuem culturalmente demarcando o tempo na forma deste Monumento, estendeMos as mãos, convictos de que um novo momento se avizinha, trazendo consigo dias verdadeiramente promissores. Seja bem-vindo, terceiro Milênio. Tome lugar entre nós, assuma o comando da História!

O avanço científico ainda tem suas pétalas semicerradas, será portanto, em

seu interior, certamente o seu desabrochar por inteiro, com isso a ciência se multiplicará. A experiência negativa do tempo que se vai servirá de aprendizado às gerações futuras. Que a compreensão entre os povos não seja ficção, nem tão pouco uma tênue candeia alumando o Universo infindo das contradições humanas, mas efetivamente, que a fraternidade, a justiça e o amor sejam ações palpáveis e concretas.

Ao depositarmos hoje, neste Memorial, a radiografia do nosso tempo, em especial nossos últimos momentos, expressamos o desejo de que os povos que nos sucederem, quando em igual procedimento, estiverem documentando sua história, o que mais ardentemente almejamos, naquela hora, é que o terceiro Milênio esteja vivendo todas as virtudes, e aquela Paz que o mundo ainda não conheceu seja uma espécie de ofício divino cultuado entre as Nações.

Wilson Baêta de Assis
Diretor de Cultura do Município
Dr. Carlos Reynaldo de Souza
Presidente da ACLCL

ACLCL receberá homenagem

Juntamente com outras entidades filantrópicas e de utilidade pública de nossa cidade, a ACLCL será homenageada durante evento social a se realizar no próximo dia 19 de maio, na Sociedade Musical Santa Cecília.

Convidamos todos os acadêmicos a participarem desta solenidade. Maiores informações podem ser obtidas com a acadêmica Maria do Carmo Baptista Ferreira da Costa ou com a colunista social Zuleika Dutra, organizadoras do evento.

À família do amigo Edson Condé

* Reuber Lana Antoniazzi



Acadêmicos Edson Condé e Alberto Libânio, irmanados no mesmo ideal.

Edson Condé, lafaietense de priscas eras, pessoa de índole de primeira qualidade, na tarde de 19 de dezembro de 2000, passava pelas praças Barão de Queluz e Tiradentes, pensando na comemoração da noite da ACLCL que iria presidir na qualidade de secretário, em Belo Horizonte, nas comemorações do ano 2000, e o que poderia fazer em prol da causa e da vida no próximo Milênio.

Subitamente, num vacilo no seu cotidiano na luta pelo desafio da vida, tombou definitivamente. Sem alarde.

Deixou de lado ambulância e hospital. Tudo muito rápido e objetivo. Partiu, de leve, simplesmente, sem dor nem resquícios de amargura. Deixou seu semblante intacto.

Dizem que quando ali trafegava, Barão de Queluz e Tiradentes, em outro plano, no exato momento, discutiam assuntos relativos a ouro, liberdade e governo, e que precisavam de conhecimento no assunto. O transeunte foi o escolhido. Mas isso, só Deus sabe se é verdade. E ele partiu....

Num hiato de segundo se viu em outro plano, com lugar cativo em plena mesa, e a dupla ali presente, de braços, debruçados, tranquilos, trajados com vestes festivas.

O recém-chegado, ainda ansioso e vivendo ainda seus pensamentos e vontades terrenos, sentindo seu físico rígido, seus olhos distantes e sua mente turva, ouviu do Barão de Queluz e do Tiradentes, após breve cumprimento, explicações para o que estava acontecendo com o ouro, liberdade e governo, no final do Século XX no Brasil.

O recém-chegado, quando deparou com as impolutas figuras da história, deixou o acanhamento de lado, com altivez e respeito. Afinal a história é de poucos e para poucos, e através dos livros os conhecia de longa data.

Preferiu fechar os olhos e imaginar a verdade que estava passando, e o que podia dizer de verdade, precisava naquele momento só de uma pequena e merecida pausa.

Lembrou-se da sua meta de ser alguém, e que do seu próprio jeito conseguiu, sem nada contra e muito menos a favor, a viagem foi inesperada, longa e parecia ser infinita.... Quando abriu os olhos e situou-se na luz, ficou à vontade. Num mesmo plano, presentes, os seus amigos e conterrâneos Odilon Bhering, Geraldo de Freitas e Alberto Libânio. Foi tudo muito rápido e, após a natural apresentação e alegria do reencontro, todos se acomodaram.

O recém-chegado tomou a palavra e disse aos presentes:

- Jamais se preocupe com o ouro, a liberdade e o governo. São temas eternos. O ouro permanece nas mãos de poucos, a liberdade continua a pertencer a quem pensa e age. O governo busca conciliar e conquistar seus objetivos. É assunto complexo que merece reflexão e toma muito tempo.

Nos tempos atuais o difícil é administrar a televisão, o carro e o consumismo. O nivelamento dos homens tornou-se aparente. Só o dinheiro conta. Valores pessoais foram deixados de lado. Reflexos dos tempos atuais, dos tempos modernos.

Barão e Tiradentes ficaram sem entender.

- À guisa de exemplo. Se me permittem, pergunto aos preclaros amigos da querida Lafaiete se, além da família, o que gostariam de ser e saber.

Odilon Bhering respondeu que jamais abriria mão do trabalho, da poesia e de um bom papo.

- E você, Geraldo?
- Fico com os estudantes, a política e uma boa farra no carnaval.

- E você, Libânio?
- Continuo correndo atrás das letras, boa música e de sorver o melhor vinho do mundo.

O trio, uníssono, respondeu que faria tudo de novo, melhor até, se tivesse jeito.

O recém-chegado, pensativo, novo no pedaço, olha ao redor e indaga aos presentes:

- Cadê o HOMEM?
Um silêncio paira no recinto e surge uma voz poderosa e angelical que diz:

- O homem de hoje é você. EDSON CONDÉ.

Explicação do desenho do título do Informativo da ACLCL

Como o título "Caravelas" está no plural, foram feitas duas caravelas, de tamanho diverso.

Simbolismo: O desenho apresenta duas caravelas do tipo "lusitano", dentro do espírito dos 500 anos (homenagem ao descobrimento).

A caravela maior e colocada mais à frente representa a ACLCL, novamente navegando em mares do jornalismo.

A segunda caravela, menor e em segundo plano, representa o "Movimento Caravelas", uma atividade da Academia, tendo não só velas, mas, também, remos, traduzindo o espírito do movimento, explicitado no manifesto, de utilizar os padrões usuais, quando forem bons, mas de tentar reformar ou renovar se for preciso: "Quando os ventos forem favoráveis, deixaremos inflar as velas, mas, se necessário, como em certas embarcações mais antigas, os remos cortarão as águas".

As palavras: "Ah! nau bandeirante, singrando mares de verdura, ancoraste na pedra do manganês" lembram o início oficial de nossa terra com a chegada da bandeira de 1694, como, também, a Academia que se fundou nesta terra que tem o minério de manganês como importante símbolo histórico.

Parabéns aos Acadêmicos Aniversariantes

No dia 24/04, nosso ex-presidente Alberto Libânio, faria 48 anos. Nossa homenagem "in memoriam".

MAIO: 4- Marina Biagioni; 10- Wilson Baeta; 12- Maria do Carmo Baptista e Antônio Francisco Pereira; 22- João Batista Ferreira Lima e Aluísio Santiago Campos Jr.; 26- Ângela Togeiro.

JUNHO: 7- Olimar Flores; 14- Victor Menezes de Faria; 16- Márcio Verdolim Hudson e Ilmar Penna Linhares; 17- Lucienne Samor; 18- Leda Maria Vieira; 19- Hélio Adami de Carvalho; 20- Benedito Fernandes Carlos; 23- Antônio Biagioni; 27- Pedro Paulo Salfes Dias; 28- Hortência Hudson Vilela e 29- Pedro Souza Carvalho.

Hino ao Tricentenário de Conselheiro Lafaiete

(Trechos do poema épico-histórico "Queluziadas", de Alberto Libânio Rodrigues)

Letra e música de Alberto Libânio Rodrigues
Arranjos para orquestra: Maestro Jorge Senra dos Reis

Arranjos para coral: Prof. Paulo Siqueira

I

Em mil seiscientos e noventa e quatro,
Chegaram cá os bravos bandeirantes,
Rudes e fortes (como os idolatro!),
Em busca de ouro e à cata de brilhantes.
À nossa terra lhes atraí as greis
E, em sua saga de homens sem leis,
Aos Carijós se uniram, e, afinal,
Trouxeram a grandeza do arraial.

Estrilho:

Dos Carijós ficou só a lembrança
Mas eles nos deixaram grande herança:
Trezentos anos de belo histórico.
Nos cantos, nos balés, em tom folclórico.

II

Uma passagem só, cotidiana,
Às lavras conduzia, bem após:
Piranga, Itaverava, Mariana,
Mais povoados em franca expansão.
Nosso arraial chamaram-no então
De Campo Alegre, mas dos Carijós,
Nome que na poesia bem traduz,
Mudado foi, depois, para Queluz.

Estrilho:

Dos Carijós...

III

No rush do ouro a aldeia se estendia,
Cortada pois pela Estrada Real
(De Pimentel Salgado a sesmaria,
onde fora instalado o arraial).
Queluz ou Lafaiete, em ambas louvo
O cívico fervor, o ardente brio,
Que tem seu bom, leal e heróico povo,
hospitaleiro, assaz forte e bravo.

Estrilho:

Dos Carijós...

Manifesto do Movimento Caravelas

Um projeto da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, pela valorização do talento mineiro nas letras

Numa homenagem às nossas raízes linguísticas, iniciemos com Camões:

*"Todo o mundo é composto de mudanças,
Tomando sempre novas qualidades."*

Algumas caravelas antigas, quando estavam em alto mar, usavam duas navegações: a primeira, velas ao vento, se estes eram favoráveis ao rumo almejado. Porém, às vezes, a calmaria paralisava as embarcações e era preciso mudar para a segunda navegação, não mais ao sabor das forças naturais, mas ao comando de uma nova força, planejada e consciente, que pegava em remos e passava a conduzir as naus.

Vivemos, em Minas Gerais, um quadro semelhante de desafio. Em alguns lugares, ocorre um verdadeiro renascimento literário. Verifica-se, entretanto, que são ventos esparsos e inconstantes, embora muitas vezes fortes, que o impulso. Mas insuficientes para se alcançar a plenitude do desenvolvimento desejado.

Isso acontece, também, no setor educacional. Há livros didáticos excelentes: no estudo da literatura do Século XX, todavia, cristalizam-se, entra ano, sai ano, em nomes justamente consagrados, mas existem lacunas imperdoáveis. Entre os mineiros encontramos Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Murilo Mendes e poucos mais. Onde estão Murilo Rubião, Fernando Sabino, Emílio Moura, Vivaldi Moreira, Djalma Andrade, Adélia Prado, Roberto Drummond e tantos outros de valor incontestável? Além disso, na maioria das vezes, o contato dos estudantes com importantes obras é feito apenas através de trechos escolhidos e resumos que, se dão uma visão necessária de conjunto em relação ao panorama literário, não devem ser usados tão amplamente, pois tal comportamento priva o leitor do prazer incomensurável que se usufrui no convívio mais íntimo com a alma dos livros. Outra falha a se observar é o quase geral desconhecimento a respeito das principais entidades literárias mineiras e do trabalho que desenvolvem.

Assim, chegamos à conclusão de que se faz mister tomar os remos, usar a segunda navegação neste momento de riqueza literária, mas também de inquietude, contradições e rumos pouco definidos para, mais adiante dessas ilhas esparsas, alcançarmos as costas de inteiro e profícuo continente.

Quando os ventos forem favoráveis, deixaremos inflar as velas mas, se necessário, como naquelas embarcações antigas, os remos cortarão as águas. É o que pede a hora presente.

Não se trata de um movimento de ruptura com os padrões atuais. Nosso intuito é a convivência harmoniosa de estéticas diversas. Almejamos um ecletismo saudável, um respeito à identidade de cada um ou de cada grupo. Queremos preservar o que está bem, acrescentando-lhe novas idéias, novas atitudes, novos comportamentos. Será nossa modesta contribuição ao somatório de idéias e ações que arquetem a marcha da civilização através dos tempos. Não se trata de arroubo momentâneo. É reflexão amadurecida. E quais são os nossos principais objetivos?

Em primeiro lugar, ampliar o conhecimento da galáxia de Gutenberg, dando ênfase à intimidade com a literatura da nossa região, com a alma mineira, tão ampla e eclética em suas manifestações e que em si condensa, com brilho, a alma do mundo inteiro. Para tanto, proclamamos as entidades literárias, os órgãos educacionais, as autoridades e os parlamentares de Minas Gerais para que possamos desenvolver estratégias e ações conjuntas como: analisar criticamente os currículos escolares e os livros didáticos no que diz respeito ao estudo da Literatura, dando sugestões em relação aos currículos de Literatura; solicitar dos órgãos próprios a criação da disciplina LITERATURA MINEIRA, ao menos em uma das séries do 2º grau; incentivar o estudo mais amplo de textos de autores mineiros e de obras importantes da Literatura Universal; desenvolver maior intercâmbio entre as principais entidades literárias do Estado e delas com as escolas; contatar os autores e editores de livros didáticos de literatura, procurando sensibilizá-los para os objetivos do Movimento; buscar o apoio das Prefeituras Municipais; reconhecer e fazer emergir novos e autênticos valores literários que estejam no anonimato; acompanhar a marcha do Movimento e promover encontros para planejamentos e avaliações periódicas dos resultados obtidos.

O "MOVIMENTO CARAVELAS" é um sonho, por enquanto. Mas o sonho é um imperativo humano e, como disse Tiradentes, "sonhos precisam ser realidade". Com este Manifesto damos hoje o primeiro passo para que isso aconteça, confiando no sucesso. "ALEA JACTA EST!"

Discurso de Moacir Navarro nas festividades de 17/12/2000

O HOMEM é um animal racional-social, de natureza política, assim definido por Aristóteles, individualista, egoísta por excelência, sempre movido por interesse próprio; todavia, seu trabalho somente é distinguindo, no meio social, quando o executa dentro do "interesse público", da comunidade onde vive.

Moacir Navarro

Exmo.Sr. Presidente em exercício da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, respeitáveis autoridades aqui presentes, prezadíssimos Acadêmicos, Senhoras e Senhores:

Convocado a falar, neste instante, em nome dos homenageados, sinto-me sumamente honrado em fazê-lo, certo de que não seria eu a pessoa melhor indicada para essa missão, eis que, aqui presentes, entre os homenageados, vislumbro personalidades de grandes méritos que, por certo, exprimiriam melhor os sentimentos de gratidão, por termos sido indicados por esta notável Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, credores do diploma da ORDEM CONSTRUTORES DO PROGRESSO de Conselheiro Lafayette.

Nada obstante, não vos nego nossos méritos, uma vez que, na real verdade, cada um de nós (homenageados), em seu respectivo reduto, fez algo de bom, útil e necessário à integralização ao PROGRESSO de Conselheiro Lafayette.

De minha parte, digo-vos:

Aportei nesta cidade, como forasteiro, em princípio de janeiro de 1961, com a finalidade de assumir o exercício da 1ª Promotoria de Justiça desta, já naquela época, disputada Comarca de entrância final.

Trabalhei bom serviço público-mercê de Deus-durante 10 anos, de janeiro/61 a outubro/70, quando fui promovido, pelo critério de merecimento, com acesso à Comarca Especial de Belo Horizonte.

Contudo, não se encerram aí os meus trabalhos em prol da sociedade lafaietense. Em maio de 1970, a convite do professor Astor Vianna, idealizador e fundador da F.D.C.L., integrei-me ao corpo docente da Faculdade, então em formação e, a convite do seu diretor, proferi aula inaugural aos primeiros 150 alunos matriculados, cuja maioria era de lafaietenses.

Daf em diante ministrei conhecimentos de Filosofia de Direito, matéria "mater" do curso de bacharelado, firmando-me,

por determinação do C.E.E., em três disciplinas, a saber: Introdução à Ciência do Direito, Direito Penal e Direito Proc. Penal.

Foram 30 anos de magistério na FDCL, por onde passaram 26 turmas de formandos, muitos dos quais, à semelhança do nosso querido prefeito dr. Vicente Faria, serviram a esta comunidade, enquanto outras dezenas deles servem às instituições de direito deste e de outros Estados. No decorrer desse tempo, foram fundadas outras faculdades que estão em plena atividade, mudando a característica de Conselheiro Lafaiete: antes, pareceu-me a "cidade do labor", com centenas de operários de várias indústrias aqui instaladas, especialmente no ramo da extração mineral; hoje, Conselheiro Lafaiete transformou-se, passando a ser a nossa Atenas Mineira, tal o seu desenvolvimento no setor intelectual e cultural, formando, todos os anos, uma plêiade de novos bacharéis, prontos a servir à justiça e/ou ao Direito.

Sinto-me, sem falsa modéstia, senhores Acadêmicos lafaietenses - como se fora um dos propulsores do progresso desta magnífica comuna mineira, título que concedestes não só a mim, mas a tantos outros que tenho a honra de representar neste momento!

Por este motivo é que, falando em nome de todos os homenageados, agradeço, penhoradíssimamente, por esse diploma, que é a recompensa mais valiosa de nossa labuta, em prol do progresso de Conselheiro Lafaiete.

Afianço-vos, meus nobres homenageantes, que a um pobre professor, como eu o sou, não poderia existir prêmio maior que este: é um diploma que revela o reconhecimento de toda uma comunidade, pelo trabalho realizado durante três décadas de magistério, na formação de novos caracteres, trabalho esse executado com dedicação e amor extremos aos jovens de hoje, profissionais do Direito de amanhã.

Nada supera esse galardão que recebemos nesta noite, das mãos puras e limpas de pessoas que sabem fazer Justiça, sem alarde, sem interesse algum senão o de premiar quem, realmente, trabalha pela grandeza de Conselheiro Lafaiete. Esse valor que nos é conferido é eterno e ninguém, nem os ladrões, pode resgatá-lo de nós!

Que Deus, Senhor do Universo,

Vos pague pela vossa generosidade;

Nós amamos a todos vós!

Amamos Conselheiro Lafaiete.

Obrigado.

Lançamento da Antologia e saudação aos participantes do Concurso Literário

A literatura ocidental, impregnada de ternura evangélica, sobretudo em Gibran, coloca bem as aparentes contradições da existência como: morte e vida; tristeza e alegria; prazer e dor; presença e partida...

Assim, nos ensina que alegria e tristeza são inseparáveis; que o segredo da morte está no coração da vida; que prazer e dor são estações da alma, exatamente como aquelas que passam pelos campos; que ninguém pode estar perto, se não estiver longe...

Na perplexidade deste momento, em que experimentamos situações e sentimentos que podem parecer paradoxais, é que vamos criar um cenário de muita beleza e muita esperança para colocar a Antologia VI, onde a nostalgia se faça doce e seja terna a nossa alegria. Vamos ver, então, que a tarja de luto que também compõe a capa deste livro, para destacar um sentimento de pesar intenso, vai-se desvanecendo, no entre-sorriso iluminante de um momento de auspiciosa vitória, para guarnecer um quadro de inenarrável alegria. Quadro que, ao mesmo tempo, anima o livro precioso que lançamos, agora, como dardo de luz, como tesouro de cálicas lembranças e como sinal da esperança que não morreu, em nossas mãos...

Podemos dizer que este é um momento de glória, porque tem sabor de união de esforços e gosto de dever cumprido; é sinal de promessa e tem jeito de compromisso.

Está, pois, lançada, pelo Consórcio Mineiro de Comunicação e pela Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafayette, a Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso VI" na aurora do "Novo Tempo", em que, com certeza, ela se vai perpetuar...

Nesta alegria interior que experimentamos, por havê-la terminado, ainda que a duras penas, devemos saudar os companheiros participantes do Concurso Literário/2000 que, desde certames anteriores, a partir de 1994, vêm enriquecendo nossa Antologia com as pérolas de suas criações literárias.

Premiados, ou não, todos somos ganhadores: crescemos, recriando; crescemos, submetendo-nos à crítica de nossos julgadores. Por sua vez, eles, também,

através de nós, recriam, desvendando, nas entrelinhas, nossos íntimos tesouros, nossos mistérios, esse nosso lado oculto, que escapa à visão comum.

Aos classificados, o abraço fraterno que nossas alegrias irmana e que mais fortes torna nossas esperanças para outras conquistas, sempre buscando a perfeição. Se ela não fosse possível, não teria sentido o apelo divino: "Sede perfeitos!". Assim, retornaremos a outros concursos, colocando, nas mãos de nossos juízes, trabalhos cada vez melhores, a exemplo dos que concorreram este ano, de âmbito nacional e considerados de alto nível. Nele seremos páginas brilhantes de futuras Antologias. Ou nos tornaremos "autores" como tantos de nossos companheiros, lançando nossas próprias produções.

A literatura é uma arte que se constrói no tempo, na constante busca da beleza mais perfeita. Para os que amam a beleza, ela se torna uma exigência e uma conquista tão angustiante para a alma quanto é o alimento para o corpo. Assim, deveríamos pedi-la todos os dias, como pedimos o pão: "a beleza nossa de cada dia, nos dai hoje!". E como temos de trabalhar pelo pão, haveremos de trabalhar, também, pela beleza. E colocá-la na diversidade da "Arte". No nosso caso, na literatura... E onde perpetua-la senão num livro? Numa Antologia como a que estamos lançando, agora? É nela que nos fazemos artífices, ou narradores da nossa história. Perpetuando-a, também nos perpetuamos...

O livro é o esconjuro da nossa imortalidade, neste mundo. Se no outro temos, a garantia da eternidade, é nesse registro que nos perenizamos, aqui, tornando-nos duas vezes imortais: neste mundo e no outro... E porque estamos conseguindo, há seis anos consecutivos, espalhar por todo o Brasil, a nossa antologia, somos, ainda bem-aventurados, nos versos de Castro Alves:

Oh! Bendito o que semeia
livros, livros a mancha!
e manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma
é germe que faz a palma
é chuva que faz o mar!
Disse-o-

(Marina Biagioni Marques)

Bate Papo Acadêmico

Esta seção do nosso Informativo vai transcrever trechos da correspondência recebida e enviada, tentando dinamizar as nossas relações com os(as) acadêmicos(as), bem como com as instituições públicas e privadas com as quais nos relacionamos dia-a-dia. Será uma forma amena de nos aproximarmos e estreitarmos, cada vez mais, os laços de amizade e fraternidade que nos unem.

Correspondência recebida

- "Expresso Lojista-Boletim Informativo da CDL de Conselheiro Lafaiete", março/2001-Agradecemos ao presidente José César da Costa e enviamos nossos parabéns pelo ótimo conteúdo e belo visual.
- "Radur Cultural"-Recebemos o número 01-março/2001, pequenino, mas com jeito de quem vai crescer muito. Parabéns!
- "Sem Limites"-Número 80/81-março/abril de 2001-Boletim bimestral da UBT-Delegacia de Bauru-SP, também pequenino no tamanho mas com excelente conteúdo (trovas lindas, mensagens poéticas, etc).Parabéns à redatora e diretora, confreiira Ercy Maria de Faria, e ao diagramador, confrade Adib Miguel Axcar Júnior.
- "Informativo ALEPON" (Número 18-Ano V)-Publicação trimestral da Academia de Letras de Ponte Nova, com excelente conteúdo e primorosa apresentação gráfica, Parabéns à presidente da Diretoria Executiva, confreiira Hilka Pires Barcellos, e aos demais acadêmicos pontenovenenses, especialmente ao presidente do Conselho Superior e tesoureiro, confrade Kleber Rocha, que, em sua coluna "Intercâmbio Cultural"destinou uma nota à ACLCL, lamentando a morte de nosso fundador e ex-presidente, prof. Alberto Libânio Rodrigues.
- Currículo e notícias do músico Renato Andrade- Recebemos e agradecemos carta contendo informações e dados biográficos deste importante músico brasileiro, com diversas apresentações muito aplaudidas no Brasil e no exterior. Este material passa a fazer parte do acervo artístico da ACLCL. Renato Andrade é um músico erudito e, ao mesmo tempo, um mestre da música popular brasileira, sendo emérito divulgador e intérprete das violas de Queluz.
- CMC-Consórcio Mineiro de Comunicação-Abril de 2001- Recebemos ofício assinado pela diretora do CMC, sra. Cleonice Martins Libânio, informando sobre as condições e prazo para participação na Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso"- Volume VII. Conclamamos a todos que participem de mais este lançamento literário do Consórcio Mineiro de Comunicação, que sempre teve o apoio da nossa Academia. O prazo para entrega dos trabalhos termina em 31/08/2001 e os telefones para contato são: (31) 3761-2439 e (31) 3212-2098.
- Associação das Empresas de Turismo de Queluz de Minas-Recebemos e agradecemos o convite para a 5ª Assembléia Ordinária desta nova Associação. Infelizmente não nos foi possível comparecer, mas desejamos pleno sucesso ao presidente Divaldo Antoniazzi Nepomuceno Jr. e a todos os diretores e associados. Contem com a ACLCL!
- "O Esquadrão"- Literatura maçônica-Janeiro/2001- Ficamos felizes em saber que o escritor Adirson Vasconcelos, cognominado "Historiador de Brasília", comemorou seus 40 anos escrevendo sobre Brasília, no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, com apoio de 12 Academias Maçônicas de Letras do Brasil. Parabéns e obrigado pelo convite.
- "APOLOSIA"- Recital de Poesia-Recebemos o convite e participamos, em companhia do presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas, do Primeiro Recital e Varral de Poesias. A promoção foi do Teatro Escola Lafayette e aconteceu na noite de 21 de abril, na sede da Escola (Rua Horácio de Queiroz, 425). Nossos efusivos cumprimentos ao diretor, poeta e teatrólogo Geraldo Lafaiete.
- Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete-Recebemos convites e comparecemos aos seguintes eventos: inauguração do "Centro Especializado de Recuperação Maria do Amor Divino Pereira", no dia 16 de março; nova iluminação externa da Igreja de São Sebastião, no dia 7 de abril; solenidade de recepção da Chama da Liberdade - Fogo Simbólico, no dia 17 de abril, e inauguração da Unidade do Programa Saúde da Família-PSF, bairro Santa Efigênia, no dia 26 de abril. Agradecemos os convites e cumprimentos ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal.
- Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-Recebemos convite do presidente Wesley Luciano Barros e participamos da palestra sobre o lema da Campanha da Fraternidade de 2001-"Vida Sim, Drogas Não", proferida pelo Arcebispo da Arquidiocese de Mariana, Dom Luciano Mendes de Almeida. Foi uma bellissima aula de cidadania, impregnada de lições de vida! Marcaram presença o acadêmico e vice-presidente da ACLCL, Paulo Dionísio Bellavinha, e as acadêmicas Marina Biagioni Marques e Leda Maria Vieira.
- TV Canal 30- O Presidente Carlos Reinaldo e o secretário executivo da ACLCL em BH, acadêmico Gilberto Baêta, atendendo convite da jornalista lafaietense Clauzy Soares, foram entrevistados nos estúdios da TV Canal 30, em Belo Horizonte. Falaram de Queluz e Lafaiete, sua gente e sua história, e aproveitaram o ensejo para entregar à Clauzy seu diploma da Ordem "Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete"-versão 2000, bem como a presentearam com um exemplar da Antologia "Lafaiete em Prosa e Verso"-Volume VI, e com o livro "Se Esta Rua Fosse Minha", da acadêmica Lucy de Assis Silva.
- Rotary de Conselheiro Lafaiete- Recebemos convite da presidente do Rotary e acadêmica Maria do Carmo Batista Ferreira da Costa para participar da reunião festiva em que foi come-

morado o 38º aniversário deste importante clube de serviço. Foram homenageados os ex-presidentes, entre eles os acadêmicos Pedro Paulo de Salles Dias e José Álvaro Castanheira, e outorgada a Medalha "Mérito Rotário" ao engenheiro e acadêmico Marcelo Demonte Pontes. Estiveram presentes, além do presidente da ACLCL, os acadêmicos Paulo Dionísio Bellavinha e Antônio Luiz Perdigão Baptista. Parabéns, Rotary!

- Quem está incentivando nossa cultura com C maiúsculo é o prezado amigo e empresário José Carlos Seabra Henriques. Seu "Espaço Lafayette"-Arte - Café - Livros, ali na Rua Melo Viana, 183-sobreloja (em cima da antiga Loja Colibri), está promovendo exposições, lançando obras literárias (inclusive best-sellers) e reunindo intelectuais, artistas, escritores, jornalistas, líderes e pessoas ligadas à cultura lafaietense. Continue firme, José Carlos. Lafaiete e região precisam deste Espaço! E por falar em Espaço Lafayette, recebemos o convite para a programação especial da Semana das Mães, de 07 a 12 de maio, com exposição do artista plástico Ricardo Ferrari, vernissage, palestras, bate-papo e música ao vivo. A entrada é franca.

- Libria Editora-Edições Independentes- A Libria Editora está convidando todos os trovadores do país a participar de uma coletânea, especialmente dedicada à trova. O livro, ainda sem título, será organizado pelos confrades Adilson Maia e Elen de Novais Félix, associados da UBT, Delegacia de Niterói-RJ. O tema é livre e o prazo para inscrições vai até o dia 31 de maio de 2001. Maiores informações com o editor, Paulo Gaspar Kosinski, tel. (21) 535-245 ou (21) 98 06 05 94. E-mail: edilibra@uol.com.br ou edilibra@ig.com.br.

- UniversidadArte-A Maior mostra da Cultura Mineira- A Universidade Estácio de Sá realizará, em Minas Gerais, a primeira mostra da UniversidadArte, que será inaugurada no dia 28 de maio de 2001, com obras de artistas convidados, pintores, escultores e ceramistas. Local: Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte, Av. Francisco Sales, 23, bairro Floresta. Informações: (31) 3279-7701-Joselyse.

- Preferidos dos mineiros- A Revista Mercado Comum apurou, através de pesquisa exclusiva contratada junto a GD-Perfil Instituto de Pesquisa, que os preferidos dos mineiros são: Chico Xavier (Mineiro do Século); Roberto Carlos (Cantor Brasileiro); Milton Nascimento (Cantor Mineiro) e Coca Cola (Empresa Multinacional). A nível nacional, outra pesquisa indicou Pelé como o Atleta do Século.

Correspondência enviada

- A Academia Mineira de Letras (ou Casa de Vivaldi Moreira) se cobriu de luto. Vivaldi Moreira, este grande amigo das letras e das artes, morreu aos 88 anos, deixando 20 livros publicados. Segundo o confrade Eduardo Almeida Reis, da AMI, Vivaldi enriqueceu sua

"inteligência multifária pela leitura atenta e anotada de mais de sete mil livros." A ACLCL enviou telegrama de condolências à família e ofício expressando nosso pesar ao acadêmico Murilo Badaró, atual presidente da AMI.

- Ao presidente da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, vereador Wesley Luciano Barros, solicitando a cessão do plenário para assembléia extraordinária e informando sobre a composição da nova Diretoria Executiva.
- Aos acadêmicos informando sobre os artigos modificados dos Estatutos e solicitando apoio quanto à reestruturação de nossa tesouraria. Foram enviados boletos referentes ao primeiro trimestre de 2001.

- Ao presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Conselheiro Lafaiete, acadêmico Victor Menezes de Faria, justificando falha do protocolo quanto à correspondência recebida.

- As acadêmicas Avelina Maria Noronha de Almeida e Maria do Carmo Baptista Ferreira da Costa cumprimentando-as pelas homenagens que receberam da Câmara Municipal, ao ensejo das comemorações do Dia Internacional da Mulher. Estendemos nossas congratulações às demais confreiiras de nossa Academia, pela dedicação à causa da cultura, fator essencial para o engrandecimento da Humanidade.

- Aos onze membros do Conselho Editorial e Seleção da ACLCL remetendo biografia e trabalhos publicados do candidato ao ingresso na Academia, Vicente de Faria Paiva.

- À srta. Maria de Lourdes Barbosa, enviando congratulações pelo transcurso de seu aniversário natalício e cumprimentando-a pelo incansável trabalho comunitário que realiza.
- Ao acadêmico Carlo José de Menezes cumprimentando pelo profissionalismo com que conduziu as festividades que marcaram a implantação da TV Assembléia, em nossa Cidade.

- À União dos Lafaietenses e Amigos-ULA, na pessoa de sua presidenta, sra. Maria de Lourdes Andrade e demais diretores, pela oportunidade de participar das entrevistas na TV Assembléia e assinar, junto com a ULA, o Diploma de Honra ao Mérito, outorgado à artista lafaietense Wilma Henriques, primeira dama do Teatro Mineiro.

- Aos diretores dos jornais Correio da Cidade e Nova Gazeta, agradecendo o apoio dispensado à nossa Academia e informando a composição da nova diretoria da ACLCL.

- Ao presidente da AÇOMINAS, dr. Luiz André Ricco Vicente, solicitando a doação de um microcomputador, impressora, mouse e teclado para a organização da nova secretaria da ACLCL.

- Ao deputado José Milton cumprimentando pela implantação da TV Assembléia em nossa Cidade e enviando documentos relativos ao Movimento Literário Caravelas.

- Ao presidente da Fundação Vale do Rio Doce, solicitando apoio para edição do novo Jornal da ACLCL.



Acadêmico Paulo Bellavinha saúda Construtores do Progresso

"As pessoas comuns têm os pés na terra; os poetas mantêm a cabeça no céu".

De onde estiver, o Presidente, Acadêmico, fundador e professor Alberto Libânio, autor dessas palavras que acabo de citar, estará certamente sentindo que o sonho não acabou.

Exmo sr. Acadêmico dr. Carlos Reinaldo de Souza, DD. Presidente em exercício da ACLCL, d. Marina Biagioni Marques, representando o Exmo. sr. Acadêmico dr. Antônio Francisco Pereira, DD. Presidente do Conselho Superior desta Academia; acadêmico Wilson Baêta Assis, representando o Exmo. Sr. dr. Vicente de Faria Paiva, DD. Prefeito Municipal.

Senhoras, Senhores, Confrades, Quis a benevolência de nossos confrades que eu ficasse com o encargo de fazer a saudação aos nossos homenageados, Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete. Tarefa das mais difíceis, todavia das mais agradáveis. O sonho não acabou, senhores, porque o saudoso prof. Libânio deixou seu escudeiro-mor, dr. Carlos Reinaldo, com a responsabilidade de dar continuidade ao seu trabalho, o que vem fazendo com raro

brilhanismo e dedicação incomum.

Senhores e senhoras, homenageados por este sodalício com o diploma da Ordem "Construtores do Progresso de Conselheiro Lafaiete", eu os saúdo em nome de nossa Academia, reafirmando a justiça da homenagem da qual são merecedores.

A vida, muitas das vezes, nos prega peças nunca imaginadas. Quantos dos senhores são naturais da velha Queluz de Minas ou mesmo da moderna Conselheiro Lafaiete e se viram forçados a deixar a cidade e mesmo a família, na busca de horizontes mais amplos e mais azulados! Quantos dos senhores, naturais de outras plagas, aqui se aportaram na busca incessante de melhores dias! Todos, no entanto, naturais desta terra ou forasteiros maravilhosos como meus pais têm em comum valorizar e engrandecer nossa cidade, nosso município. E é por isso tudo que os senhores têm feito para elevar e colocar no cimo o nome de nossa querida terra que nós os homenageamos e agradecemos.

Que o Criador os proteja e lhes dê vida longa e útil, para que possam continuar a honrar e engrandecer a nossa tão querida cidade de Conselheiro Lafaiete.

A mulher no mundo do trabalho

No dia 21 de abril o presidente da ACLCL compareceu ao Studio Silvana Saarah, programa levado ao ar pelas ondas da Rádio Carijós AM e concedeu entrevista sobre o tema "A Mulher no Mundo do Trabalho".

Destacou as grandes conquistas das mulheres, em todos os campos do conhecimento humano, dando ênfase ao trabalho da Acadêmica Avelina Maria Noronha de

Almeida; da presidenta do Rotary, acadêmica Maria do Carmo Baptista Ferreira Costa; da presidenta da Associação Médica, dra. Sandra Cancela; da vereadora Zilda Helena Santos Vieira; da juíza Márcia Montandon; da promotora Giovana Cruz; da secretária municipal de Assistência Social Regina Clara e de tantas outras mulheres de fibra, que lutam para o crescimento da nossa sociedade.

Agradecimento ao nosso Contador

Registramos, com prazer, nossos sinceros agradecimentos ao contador Décio Aversa Marzano, proprietário da SERCONTA, que desde a fundação da nossa Academia vem prestando serviços contábeis de excelente qualidade, sem nenhum ônus para a ACLCL. Destacamos, ainda, a cordialidade com que sempre fomos distinguidos, especialmente pela funcionária Jussara, responsável pela nossa documentação fiscal.

Consulado de Portugal apóia ACLCL

O cônsul de Portugal em Belo Horizonte, dr. Silvino Ferreira de Lima, e o vice-cônsul, dr. Otacílio Ferreira Cristo, prometeram total apoio à iniciativa da ACLCL em dar dimensão internacional ao Concurso Literário Prêmio Cidade de Conselheiro Lafaiete.

Este ano o Regulamento do nosso Concurso Literário prevê a participação de

concorrentes que falam a língua portuguesa, incluindo Portugal e demais países. A embaixada de Portugal, em Brasília, também vai dar apoio ao nosso concurso, enviando exemplares deste Jornal e divulgando nosso Concurso.

É muito bom saber que a ACLCL está atravessando fronteiras internacionais.

De luto a dramaturgia mineira

Morreu, no dia 30 de abril passado, no Rio de Janeiro, a dramaturga mineira Maria Clara Machado, autora de mais de 30 peças infantis, dentre elas "Pluft, o Fantasminha". Maria Clara é fundadora da Escola de Artes Dramáticas Tablado, formadora de grandes talentos de nosso teatro e da televisão. A ACLCL se associa ao sentimento de pesar causado por sua perda.

Sede administrativa é ampliada e fica mais confortável

Atendendo pedido expresso em reunião ordinária da diretoria da ACLCL, o prefeito municipal Vicente de Faria Paiva autorizou a troca da sala onde funcionava a nossa Academia, na Casa de Cultura Gabriella Mendonça, para outra mais espaçosa. Assim, estamos mudando para novas dependências, compatíveis com o crescimento da ACLCL. Nesta nova sala, poderemos ampliar a fototeca dos patronos, atualmente incompleta; organizar melhor os álbuns de fotos, a videoteca e a biblioteca, que vêm ganhando novos e importantes acervos literários; informatizar nossa secretaria, que será dotada, também, de um microcomputador, de uma impressora e um novo telefone, doado pelo acadêmico dr. Pedro Paulo de Salles Dias (anote o número: 3763-5000).

Por falar em telefone, como estamos no Ano Internacional do Voluntariado, ficou decidido, em reunião ordinária da Diretoria Executiva, que os(as) acadêmico(as) farão rodízio de "plantão" em nossa sede administrativa, enquanto estivermos impossibilitados de contratar uma secretária executiva. Basta que cada um(a) faça a doação de duas horas diárias à nossa Academia, uma vez por semana, e teremos a nossa secretaria funcionando de 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Como temos 48 acadêmicos(as) residentes na cidade, isto não será difícil, pois precisamos apenas de 40 horas de dedicação semanal, ou seja, menos de uma hora semanal para cada um(a)! Vamos tentar?

Vídeo e fotos da Reunião Festiva

A Diretoria Executiva informa que as fotos da reunião do fim de ano estão sendo vendidas a R\$ 2,00 cada, na FOCUS Fotografia e Filmagem, rua Afonso Pena, 381, Centro. Quanto ao vídeo, com duração de duas horas, está sendo comercializado a R\$ 20,00 no Foto Studio Pollyana, com o Edner, praça Tiradentes, 6, Centro, defronte à Prefeitura.. Lembramos que os direitos autorais impedem a sua reprodução, sem expressa autorização do autor.

Novos acadêmicos são aprovados

No ano passado, durante a gestão do ex-presidente, prof. Alberto Libânio Rodrigues, dois novos acadêmicos foram aprovados pelo Conselho Editorial e de Seleção da ACLCL e ainda não foram empossados. Trata-se do bispo Dom Geraldo Magela, e do médico dr. Aloísio da Silva, que não tomaram posse por motivo de doença e porque ainda não completaram a documentação.

Em março deste ano, outro candidato foi proposto e já apresentou a documentação exigida pelos Estatutos (biografia e cópia de trabalhos publicados), sendo aprovado pela Comissão de Editoração, Seleção e Biblioteca. Trata-se do advogado e prefeito Vicente de

Faria Paiva, que marcou sua posse para julho.

Outra indicação, feita pelo acadêmico Benjamin Granha Filho, chegou às nossas mãos ao encerrarmos esta edição. Trata-se do juiz aposentado, fundador e professor da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete, dr. Moacir Navarro. Sua biografia e cópia de três trabalhos publicados serão encaminhados para análise à Comissão de Seleção, formada por onze acadêmicos, conforme preceito estatutário.

É motivo de grande orgulho para nós o ingresso destes novos confrades que enriquecerão este já pujante sodalício.

Término da II Guerra Mundial

A Associação dos Ex-Combatentes de Conselheiro Lafaiete convidou a ACLCL para participar da solenidade comemorativa de aniversário do final da Segunda Guerra Mundial. O evento ocorreu no dia 8 de maio, na sede da AEECL, com a presença do presidente da Diretoria Executiva, Ac. Carlos Reinaldo de Souza e da presidenta de honra da ACLCL, Ac. Avelina Maria Noronha de Almeida.

Cartata cênica "Sertão: Sertões"

No dia 29 de abril passado, o presidente da ACLCL esteve presente no grande teatro do Palácio das Artes, da Fundação Clóvis Salgado, assistindo à Cartata Cênica "Sertão: Sertões", inspirada em Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Trouxe diversos "folders", que coloca à disposição dos acadêmicos, especialmente os admiradores e interessados na obra de Guimarães Rosa.

Jubileu de Dom Luciano

A ACLCL enviou telegrama de congratulações ao arcebispo de Mariana, D. Luciano M. de Almeida, pelo Jubileu de Prata Episcopal, comemorado no último dia 4 de maio.

Revista Sagarana

Está excelente a Revista Cultural Sagarana. Vale a pena conferir no home-page www.sagarana.uai.com.br. O telefone para pedido de assinatura é (31) 3282-0248 e o fax é (31) 3287-2730.

Reorganização financeira: meta prioritária

O presidente da Diretoria Executiva da ACLCL, acadêmico Carlos Reinaldo de Souza, solicitou o apoio de todos no sentido da reorganização financeira de nossa Academia. Seu apelo foi amplamente ouvido e a maioria colaborou, efetuando o pagamento do primeiro trimestre de 2001.

Conforme explicitado no ofício encaminhado a todos os acadêmicos, esta meta visa dar à nossa Academia a necessária autonomia financeira pois, no ano passado, não tínhamos recursos financeiros nem para realizar a nossa tradicional reunião festiva e cultural.

Felizmente os acadêmicos com-

preenderam o alcance dessa medida e hoje não temos nenhuma dívida pendente. Além disso, o saldo bancário atual já permite o pagamento de pequenas despesas como aquisição de material para a secretaria, compra de selos, pagamento de telefone, xerox etc. Aliás, o gasto com selos não é pequeno. Para se ter uma idéia de seu alto custo, esclarecemos que a postagem deste jornal, por exemplo, custa bem mais que a sua própria edição. Por falar em nosso Informativo, salientamos que, enquanto aguardamos respostas de futuros patrocinadores, editamos este número zero com nossos próprios recursos.

Anteprojeto do Mausoléu foi aprovado pela Diretoria

Em sucessivas discussões, a Diretoria Executiva e o Conselho Superior aprovaram o anteprojeto do mausoléu da ACLCL. O ex-presidente, prof. Alberto Libânio Rodrigues iniciou os contatos visando localizar os descendentes do advogado e poeta Ildefonso Castilho Lisboa, patrono da Cadeira 94, cuja atual ocupante é a escritora Ângela Togeiro Ferreira. O túmulo de Castilho Lisboa encontra-se em estado de total abandono, há quase cem anos, e fica localizado logo à direita, na entrada principal do Cemitério Paroquial Nossa Senhora da Conceição.

Vendo que estava realmente difícil localizar os herdeiros de Castilho Lisboa, tarefa na qual também se empenhou a acadêmica Ângela Togeiro, o padre José Maria Coelho, administrador do Cemitério, sugeriu que tentássemos contato com os descendentes de dona Olga Murgel, cujo túmulo, também abandonado há mais de um século, fica na entrada principal, à esquerda, na divisa com os jazigos da Irmandade de Santo Antônio. Também não conseguimos localizar os parentes de dona Olga Murgel, talvez porque estejam todos mortos ou, caso estejam vivos, não residem mais em nossa região.

Compreendendo nossas dificuldades, o padre José Maria propôs a cessão do jazigo onde hoje se encontram os restos mortais do nosso ex-presidente. Ele

fica na entrada secundária, sendo o melhor acesso pela rua Irmã Rita Teles, quase de frente ao velório Sagrado Coração de Jesus. O local é de fácil acesso mas fica pouco visível, uma vez que está situado na parte mais baixa do cemitério.

Outro local colocado à nossa disposição pelo padre José Maria fica na entrada principal, onde existia a antiga capela. O arquiteto e acadêmico Marcílio Malbo Lacerda ficou responsável pela elaboração do projeto arquitetônico, que terá a colaboração dos demais arquitetos de nossa cidade.

A assembléia aprovou a construção em estilo clássico, grego ou romano, formato de arcos góticos ou colunas, delegando ao arquiteto a concepção artística. Quanto aos custos, o terreno (jazigo perpétuo) está orçado em R\$ 1.600,00, a ser pago à Arquidiocese de Mariana, em quatro parcelas. O projeto arquitetônico será doado à ACLCL pelo acadêmico arquiteto Marcílio Malbo e outros colaboradores.

Para aquisição do material de construção (alvenaria, mármore ou granito), estamos buscando o patrocínio de empresas de nossa região ou descontos especiais, caso seja inviável a doação. Quanto à mão-de-obra, esperamos o apoio do poder público, uma vez que se trata de monumento que visa à preservação de nossa cultura, especialmente as ciências, letras e artes.

Título de utilidade pública

A ACLCL está providenciando a documentação legal que possibilite a outorga do título de Entidade de Utilidade Pública pela Câmara Municipal. O atraso na entrega de tal documentação se deve às modificações dos Estatutos, necessárias ao bom desempenho de nossa entidade, que implicaram em registros das atas das assembléias e dos novos Estatutos. Por sinal, estivemos empenhados, também, na elaboração e aprovação do nosso Regulamento Interno, instrumento essencial ao bom funcionamento administrativo e gerencial da ACLCL. Estamos publicando, nesta edição do nosso Informativo, o

inteiro teor dos novos Estatutos e a íntegra do Regulamento Interno, ambos aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Superior. Falta, agora, a aprovação definitiva pela Assembléia Geral Extraordinária que estamos convocando para o próximo dia 26 de maio, às 14 horas, em primeira convocação, ou às 15 horas, em segunda convocação, conforme cópia do edital publicado nesta edição. Pedimos a todos que leiam os textos, anotem suas dúvidas ou sugestões, e colaborem com o aperfeiçoamento destes importantes instrumentos para uma gestão eficaz de nossa Academia.

Presidente da Academia de Congonhas é recebido na ACLCL

O presidente da Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas - ACLAC, confrade Agnaldo Tadeu Gomes, esteve em visita oficial à nossa Academia, no dia 22 de abril, sendo recebido pelo presidente, acadêmico Carlos Reinaldo de Souza. O presidente Agnaldo veio convidar os acadêmicos efetivos da ACLCL para participar de eventos culturais programados pela atual Diretoria. No dia 24 de maio, quinta-feira, às 19 horas, palestra "O sucesso que você pega e faz", pelo prof. João Pinto Ribeiro, na Sociedade São Vicente de Paulo. No auditório da Faculdade de Filosofia e Letras, em Congonhas, sempre às 20 horas: 25 de maio, sexta-feira, História da Literatura em Minas, escritora Elizabeth Rennó. 29 de junho, sexta-feira, Guimarães Rosa, prof. Mário Celso, presidente da Academia Barbacense de Letras-ABL.

Os presidentes Carlos Reinaldo e Agnaldo Tadeu participaram, também, do Recital e Varal de Poesias promovido pelo Teatro Escola Lafayette, inaugurado

em 10/03/2001. O primeiro recitou uma trova de sua autoria, homenageando Queluz e Lafaiete, e o segundo declamou um belíssimo poema de Mário Quintana.

O presidente da ACLAC solicitou esclarecimentos sobre o Memorial do Século, demonstrando interesse em promover iniciativa semelhante na vizinha Cidade dos Profetas. Após troca de informações e ampla discussão sobre seus planos de trabalho, os presidentes se comprometeram a um trabalho conjunto, aproximando as duas entidades irmãs. Para iniciar estas ações, o presidente da ACLCL deverá participar, brevemente, de uma reunião da ACLAC, quando prestará esclarecimentos e pedirá o apoio dos confrades e confradeiras de Congonhas para o Movimento Caravelas. Para isto, deverá contar com a participação de outros acadêmicos, especialmente da autora deste projeto, acadêmica Avelina Maria Noronha de Almeida.

Presidente toma posse em novas entidades

O presidente da ACLCL, acadêmico Carlos Reinaldo de Souza, foi indicado e tomou posse como coordenador da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador-CTST, colegiado que presta assessoria técnica ao Conselho Estadual de Saúde, órgão do qual ele é membro efetivo.

Também foi eleito Diretor Financeiro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT, durante o XI Congresso Nacional de Medicina do Trabalho, realizado em Belo Horizonte, de 28 de abril a 23 de maio de 2001.